

Ata nº 2431

Ao décimo sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Andressa Costenaro, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Nelso Antonio Dall'Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que se fazem presença nesta Casa. Dando início aos trabalhos, o Presidente solicita ao Assessor Jurídico que proceda à leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata é colocada em discussão e, não havendo manifestações contrárias, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, constam três projetos de lei. Prosseguindo com os trabalhos, o Presidente solicita a leitura dos seguintes projetos: **Projeto de Lei Complementar nº 09/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal para proceder com o cancelamento e baixa de créditos tributários e não-tributários prescritos e outras providências."; **Projeto de Lei Ordinária nº 22/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, "Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal para efetuar a doação de bens ao Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio do Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil e/ou Polícia Militar, além de outras providências."; e **Projeto de Lei Ordinária nº 27/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a ratificação das alterações realizadas no contrato do CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO OESTE PÚBLICO SAÚDE DO (CISAMOSC) DE DE SANTA CATARINA e outras providências.". Após a leitura, baixam-se as comissões de cada projeto. Concluídas as análises e colhidas as assinaturas, o Presidente submete cada projeto à discussão e, não havendo manifestações contrárias, coloca todos em votação, sendo todos aprovados por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente concede a Palavra Livre ao **Vereador Juventino**, o qual relata questionamentos da população e levanta diversos assuntos. Comenta sobre a festa de aniversário do município, afirmando que não ouviu elogios e que ficou evidente a ausência de alguns elementos. Declara que não considera o evento um sucesso, como alguns mencionaram nesta Casa, pois ficou abaixo do esperado e contou com pouca participação popular. Avalia que isso pode ter ocorrido em razão da data escolhida ou, talvez, pela repetição das mesmas programações todos os anos, destacando a necessidade de evolução. Recorda que, em anos anteriores, havia circo, rodeio, grandes shows, feiras e a presença de eventos italianos, que atualmente foram esquecidos. Ressalta que não se pode encobrir as falhas, pois o evento não foi tão bom quanto o divulgado. Apesar disso, espera que todas as empresas presentes tenham obtido boas vendas. Esclarece que não está criticando especificamente a atual Administração, pois essa situação vem se repetindo ao longo do tempo. Concorda com as declarações de um ex-político da administração anterior, segundo o qual o município se encontra estagnado, uma vez que já não apresenta o dinamismo de antes. Afirma que essa crítica também é compartilhada por parte da população e entende que o evento não foi tão positivo quanto relataram outros vereadores. Por fim, menciona ter ouvido comentários de cidadãos que afirmam que só participarão dos eventos municipais quando forem feitas melhorias, como o conserto da calçada em frente às suas residências, apontando que essas são cobranças legítimas da

comunidade. Destaca, ainda, que, como agente político, tem o dever de levantar pautas e necessidades da população. Posteriormente, o **Vereador Nelsinho** faz uso da palavra e rebate as falas mencionadas pelo Vereador Juventino, considerando incoerente que alguns moradores utilizem a situação das calçadas como justificativa para não comparecer ao evento municipal. Comenta que houve grande reivindicação por uma nova rede de água e relata que essa melhoria está em andamento. Reconhece que o problema das calçadas existe, mas destaca que o município está realizando obras para solucionar a falta de água, questão frequentemente apontada pela população, especialmente nas redes sociais. Assim, entende que essa cobrança, nesse momento, não se justifica. Quanto ao evento municipal, observa que no dia fazia frio, o que pode ter contribuído para a baixa participação. Afirma compreender que é necessário inovar, mas ressalta que, para isso, é preciso reunir várias pessoas, independentemente de partido político, a fim de que cada uma contribua com ideias. Sobre a obra de abastecimento de água, solicita que o Vereador explique à população a necessidade de paciência, pois ainda está prevista a aplicação do concreto e a chegada da máquina que realizará o serviço. Recorda que essas intervenções são necessárias para a melhoria do sistema e que, infelizmente, a população precisa enfrentar temporários transtornos, pois fazem parte do processo. No entanto, reconhece que a execução demorou mais do que o esperado. Por fim, menciona o projeto de parceria entre o Município e a CASAN para viabilizar a obra, reforçando que sua execução não depende exclusivamente do Município, e apresenta informações adicionais sobre o andamento dos trabalhos para conhecimento público. Assim, o **Vereador Juventino** retoma a palavra, referindo-se à fala do Vereador Nelsinho sobre reunir várias pessoas com ideias para a realização dos eventos, especialmente no que diz respeito às questões partidárias. Afirma que, quando autoridades municipais foram convidadas a esta Casa, algumas vezes mencionaram que, antes de apresentar pedidos de informação, os vereadores deveriam ter realizado visitas para conhecer os processos. No entanto, observa que, quando se trata da organização das festas municipais, os vereadores não são chamados a participar. Questiona qual é, então, a importância atribuída aos vereadores para o município, considerando que, durante os eventos, eles não são sequer convidados a subir ao palco, justamente porque não contribuíram para a organização. Diante disso, sugere que os vereadores sejam chamados para debater ideias e participar das decisões, ressaltando que sua função não se limita a aprovar projetos, mas também a colaborar na construção das políticas públicas. Indaga até onde vai a força do vereador dentro desse contexto, pois, caso não haja espaço para participação efetiva, seu papel acaba se restringindo apenas à apresentação de emendas parlamentares, o que considera inadequado e preocupante. Na sequência, faz uso da palavra a **vereadora Solange**, que concorda com as colocações do vereador Juventino, afirmando que, quando alguns vêm até a Câmara “dar nos dedos” dos vereadores, estes se sentem desrespeitados. Relata que, em episódio ocorrido há alguns dias, ficou bastante chateada. Conta que agendou horário para conversar com as autoridades que estiveram presentes, solicitou esclarecimentos e justificou que desejava compreender melhor o assunto. No entanto, recebeu como resposta que a questão já estava encerrada. Em razão disso, e também por situações envolvendo sua família, não voltou a procurar explicações, embora ainda pretenda fazê-lo. Ressalta que, quando os vereadores solicitam informações, são tratados com descaso; e, quando não solicitam, são vistos como pessoas que “não fazem nada”. Afirma que muitas vezes se questiona sobre o que está fazendo ali, pois nunca nada parece estar bom.

Relata, ainda, ter ouvido comentários de que funcionários da Secretaria de Obras registram o ponto e retornam para casa, voltando mais tarde ao serviço, e que ela mesma presencia tais situações, embora não possam falar abertamente sobre isso. Comenta também seu pedido de informação relativo a uma funcionária do posto de saúde, cuja postura melhorou significativamente após as observações feitas. Afirma que a servidora agora atende muito bem à população e que, a qualquer momento, pretende parabenizá-la pela mudança positiva. Reconhece que existem servidores dedicados, mas destaca que outros tratam o trabalho com descaso, registram o ponto e retornam para casa, passam tempo tomando chimarrão e trabalham pouco. Diz que é frequentemente questionada sobre essas questões, mas responde que não sabe mais o que fazer e que se sente desanimada. A **vereadora Andressa** sugere que essas atitudes sejam filmadas. A **vereadora Solange** reforça que a situação é complicada; já foi questionada sobre quem são os responsáveis, mas afirma não ter condições de lidar com esse tipo de preocupação no momento, dado o cenário difícil. Quanto às calçadas mencionadas pelo vereador Nelsinho, observa que nada parece satisfazer a população. Solicita que aguardem alguns meses e que, temporariamente, coloquem na entrada de suas casas um tapete ou outro item que facilite o acesso. Questiona se isso realmente é um grande problema. Argumenta que, quando alguém reforma uma casa, também enfrenta transtornos, e que, se o objetivo é melhorar, é necessário ter mais paciência. Conclui afirmando que percebe que, quanto mais a Administração oferece, mais a população exige, e que muitos não sabem valorizar o trabalho realizado. Por fim, a palavra retorna ao **Presidente**, que concorda com todas as falas proferidas e informa que já cobrou da Administração a necessidade de valorizar os vereadores. Ressalta que, infelizmente, no evento mencionado, foi seguido um protocolo cujo responsável pela elaboração ele desconhece. Afirma, entretanto, que é importante que esses assuntos sejam discutidos nesta Casa, para que possam ser encaminhados ao Poder Executivo a fim de que sejam tomadas as devidas providências, pois são os vereadores que aprovam e participam da construção dos projetos. Acrescenta que sempre cobra atenção, mas nem sempre é ouvido. Comenta, ainda, que a equipe da SME esteve em outro município representando o Município, relatando como transcorreu o evento e o desempenho das equipes em cada categoria. Fornece informações sobre o esporte municipal e parabeniza as equipes e a Administração pelo incentivo. Registra também o Café Colonial realizado na comunidade de São Roque. Relata que, em conversa com a diretoria, foi informado de que mais de seiscentas fichas foram vendidas, com grande presença de visitantes de outros locais. Parabeniza a organização do evento e destaca o trabalho voluntário da comunidade, estendendo os cumprimentos a toda a equipe envolvida. Nada mais havendo a tratar, declara encerrados os trabalhos e convida todos para a próxima Sessão Solene, a realizar-se no dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas.

Nailson Mantovani
Presidente

Ademir de Jesus
Primeiro Secretário

Andressa Costenaro
Segunda Secretária

Fabiano Miqueloto
Vereador

Gervesson Antonio Cadore
Vereador

Juventino José Savaris Junior
Vereador

Maria Elena Prando Trevizan
Vice-Presidente

Nelso Antonio Dall'Orsoletta
Vereador

Solange Maria de Assis
Vereadora